

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado domingo, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Anónimo – 60 €; Notas e moedas soltas – 59,58 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 569,58 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal);

Alfredo Fernandes Vieira Pinto, de Santa Maria Maior – 5 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 34 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 10 € (mensal: outubro e novembro); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal: outubro e novembro); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 17 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 200 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
23	Seg	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Ter	18,45	Carla Maria Fidalgo de Sousa e família
25	Qua	18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
26	Qui	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz
27	Sex	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Sáb	19	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Maria de Fátima Jesus Pereira e Rosa da Conceição Araújo (aniv.)
29	Dom	10	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira

PARÓQUIA VIVA

N.º 776 – 22/11/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



34.º Domingo Comum – Ano B (Solenidade de Cristo Rei)



testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.» (Evangelho)

«disse Pilatos a Jesus: “Tu és o Rei dos Judeus?”. Jesus respondeu-lhe: ... “O meu reino não é deste mundo. ... Disse-Lhe Pilatos: “Então, Tu és Rei?”. Jesus respondeu-lhe: “É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar

Mês de novembro - Mês das almas

Por: Pe. Jacinto Farias

(Final)

Todos os dias a Igreja recorda na sua oração as almas dos fiéis defuntos. Mas é bom que nenhum de nós esqueça e por isso a Igreja mantém o bom costume da celebração da missa pelos defuntos: as missas exequiais, do sétimo, do trigésimo dia; as missas aniversárias, os trintários gregorianos. E o costume de os que as pedem oferecerem um donativo, para ajudar os sacerdotes que as celebram, muitos dos quais, sobretudo em terras de missão, mas mesmo entre nós, de pouco mais dispõem para poderem sustentar as suas vidas e se dedicarem ao serviço da Igreja. E assim se juntam duas coisas: a oração e a esmola, como exercício da

espiritualidade cristã, numa sadia e tão simples vivência da comunhão dos santos, nas diversas fases em que se encontram: os que vivem ainda na condição de peregrinos, entre as perseguições do mundo e as consolações de Deus, com os que já se encontram em lugar de esperança, mas que contam com a nossa oração; e os que se encontram na glória a interceder por nós, para que assim como eles, mantenhemos, apesar de tudo e em todas as circunstâncias, o nosso coração em Deus: bem-aventurados os que morrem no Senhor, porque as suas obras os acompanham!

Que bom seria que o mês de Novembro voltasse a ser o que tem sido desde o séc. IX: um tempo de meditação e de pausa, crepuscular, sobre o outono da vida, da qual faz parte a morte e as realidades últimas que nos esperam.

Não seria oportuno mobilizar todas as comunidades cristãs para uma pedagogia pastoral do “mês das almas”, como tempo oportuno de celebrar a ‘comunhão dos santos’, também segundo aquela máxima dos antigos de que a meditação sobre a morte – ‘memento mori’-, sobre aquelas coisas que se não devem esquecer, é fonte de vida e de sabedoria, daquela que o mundo de hoje tanto precisa?

In Agência Ecclesia, 31.10.2005

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Dan. 7, 13-14

2.ª leitura: Apoc. 1, 5-8

Evangelho: Jo. 18, 33b-37

- A realeza de Cristo -

Hoje, dado o contexto nacional e internacional que estamos vivendo, a celebração da realeza de Cristo é oportunidade única, salutar e reconfortante para nos sabermos situar perante aquilo que vai acontecendo.

É que, à procura obcecante do poder por mera ambição pessoal, Cristo contrapõe a realeza pelos critérios da verdade, do despojamento e do serviço; aos meios da violência e do ódio para impor a ‘sua verdade’, Cristo contrapõe a força invencível da não-violência, da fragilidade e da impotência de um condenado e crucificado.

Convenhamos que, muito provavelmente, nem nós, cristãos, optamos por estes caminhos e critérios, tão opostos eles são à nossa inclinação natural e tão raramente eles são usados nos tempos que correm. Por isso, esta solenidade é também um convite a que analisemos por que lado temos alinhado, quando confrontados com situações complicadas e difíceis, seja a nível pessoal, seja em âmbitos mais alargados.

Embora com recurso a linguagem apocalíptica, os textos de hoje, pela figura do “filho do homem, a quem foi entregue o poder, a honra e realeza” ou do “Príncipe dos reis da terra, Aquele que é, que era e que há-de vir”, querem transmitir-nos a certeza do triunfo de Cristo, apesar de O vermos sentado no banco dos réus e forçado a ser ele mesmo a formular a própria acusação – “que fizeste?”

Aliás, na narração joanina da paixão de Cristo é bem perceptível a serenidade e lucidez com que Jesus enfrenta todas as situações aí narradas, a ponto de quase nos dar a impressão de não estar a sofrer ou, então, de ser um corajoso estóico, quando a mensagem que nos quer transmitir é a de quem sabe o que e porque lhe está acontecendo tudo isto: porque “nos ama e pelo seu sangue nos liberta do pecado e faz de nós um reino de sacerdotes para Deus, seu Pai” e, por isso, segue o seu caminho.

Alinhar com Cristo, neste estilo de realeza, implica, pois, muita coragem. Há que reconhecer que hoje é verdadeira ‘loucura’ proclamar de forma coerente, isto é, com a vida, as atitudes e as palavras, a realeza de Cristo, pois isso implica optar sempre e em todas as circunstâncias pelos valores da verdade, da justiça e da paz, não se vergar perante os ‘senhores deste mundo’ e não se envergonhar em qualquer ambiente de se apresentar como ‘cristão’.

Daí que para alinharmos na realeza de Cristo se nos torne indispensável uma opção aprofundada e esclarecida, uma determinação constantemente renovada e uma firmeza alimentada pela oração, pela Palavra de Deus, pelos sacramentos e pela vivência comunitária.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Curso Bíblico: No próximo sábado, dia 28, das 9,30 às 13 h., no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, continua o Curso Bíblico orientado pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira. Aberto a toda a gente. Participe!

Catequese – Confissões para o 4.º ano: No próximo sábado, dia 28, às 14,30 h., haverá uma Celebração Penitencial seguida de Confissões para o 4.º ano de Catequese, como preparação próxima para a Festa da Palavra.

Catequese – Festa da Palavra: No próximo domingo, dia 29, na Eucaristia dominical, realiza-se a Festa da Palavra, com a entrega da Bíblia, para as crianças do 4.º ano de Catequese.

Dia do Espiritualidade do MCC: Lembramos que no próximo domingo, dia 29, entre as 9,30 e as 16,30 h., realiza-se, no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, o habitual “Dia de Espiritualidade do MCC”, este ano orientado pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra, que é também atualmente o Diretor Espiritual do MCC a nível mundial.

Este Encontro de Espiritualidade, que se realiza habitualmente no primeiro domingo do Advento, é organizado especialmente para os Cursilhistas, mas estes poderão levar consigo os familiares e amigos que queiram conhecer o carisma e espiritualidade do MCC.

Curso de Leitores: Lembramos

que está a decorrer um Curso de Leitores, que dará um certificado de participação, em Darque, Barroelas e Lanheses, tendo já começado o de Darque, no auditório do Centro Paulo VI, no passado dia 13 e 20. Os restantes encontros realizam-se a 27 de novembro e a 4 de dezembro no mesmo local, às 21 h.. Os temas já dados em 13 e 20 de novembro podem ser frequentados a 8 e 15 de janeiro, às 21 h., no Centro Pastoral de Barroelas, ou a 9 e 16 de janeiro, às 9,30 h., no Centro Pastoral de Lanheses. O certificado só é passado a quem participar em todos os temas.

Para inscrições dirija-se ao pároco.

Campanha de sensibilização para a prevenção do Cancro da Cavidade Oral: Informa-se que vai decorrer uma Campanha de sensibilização para a prevenção do Cancro da Cavidade Oral, que inclui: Dia 27 de Novembro, às 21h30 – Palestra de sensibilização; Dia 28 de Novembro, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00 – Consulta de diagnóstico precoce do Cancro da Cavidade Oral.

Estas ações, que decorrerão na Escola Secundária de Santa Maria Maior (antigo Liceu), serão da responsabilidade da Unidade Móvel de Estomatologia e Medicina Dentária da Liga Portuguesa Contra o Cancro e da Associação Portuguesa de Medicina Dentária Hospitalar.

A participação em qualquer uma destas ações é gratuita.

(Continua na pág. 4)